Colégio	Sala	Ordem
00001	0001	0001

Novembro/2015

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DA PARAÍBA

Concurso Público para provimento de cargos de

Técnico Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Operação de Computadores

Nome do Candidato	Nº de Inscrição	Nº do Caderno
Caderno de Prova 'D04', Tipo 001	MODELO	TIPO−001

Nº do Documento	ASSINATURA DO CANDIDATO
0000000000000000	

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.

  Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.

  Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

Conhec. Gerais / Conhec. Específicos
Cargo ou opção D04 - TÉC JUD - ÁREA APOIO ESP - ESP OP. DE COMPUTADORES
Tipo gabarito 1

Gabarito preliminar divulgado em 30/11/2015.

001 - C	011 - C	021 - D	031 - B	041 - B	051 - A
002 - A	012 - B	022 - B	032 - C	042 - C	052 - D
003 - D	013 - D	023 - A	033 - A	043 - B	053 - B
004 - B	014 - D	024 - E	034 - E	044 - E	054 - E
005 - E	015 - E	025 - E	035 - D	045 - A	055 - C
006 - C	016 - C	026 - C	036 - B	046 - D	056 - B
007 - A	017 - B	027 - D	037 - D	047 - C	057 - A
008 - D	018 - E	028 - D	038 - A	048 - E	058 - A
009 - E	019 - D	029 - E	039 - C	049 - C	059 - D
010 - A	020 - C	030 - A	040 - E	050 - A	060 - E

Conhecimentos Gerais

Gramática e Interpretação de Texto da Língua Portuguesa

Atenção: Leia o texto abaixo para responder às questões de número 1 a 5.

Nos últimos dias, fomos bombardeados com estatísticas e reportagens alarmantes sobre pais angustiados por não poder gastar o mesmo que gastaram no ano de 2014 no dia da criança – em letras minúsculas. Não acredito em dia da criança em maiúsculas. Não há celebração da infância (ou da maternidade e paternidade) que careça de compras. Todos sabemos que são datas para movimentar o comércio e nada há de errado em aquecer a atividade econômica. Mas, no caso das crianças, que não compreendem a comercialização do afeto, é triste ver pais se desculpando por não poder comprar algo como se isto represente uma falha em demonstrar dedicação aos filhos. Falar de dinheiro com os filhos parece quase tão difícil quanto falar de sexo.

Num distante longo feriado, visitando uma família querida na costa oeste americana, me surpreendi com a naturalidade de uma menina de oito anos, quando perguntei: "Qual é o plano para amanhã?". "Compras", foi a resposta. A menina não me disse que precisava de um casaco de inverno ou um livro para a escola. É possível que nada lhe faltasse no momento, mas o programa seria comprar, verbo intransitivo. Minha surpresa era explicada pelo choque de cultura e geração. Crescendo no Rio de Janeiro, o verbo comprar como uma atividade, tal como ir à praia ou ao teatro, não era usado por crianças.

Um jornalista americano, que foi um dos inventores da cobertura sobre finanças pessoais, lançou, este ano, o livro O Oposto de Mimados: Criando Filhos Generosos, Bem Fundamentados e Inteligentes Sobre Dinheiro. *Ron Lieber começou a ser emparedado pela própria filha de três anos com perguntas sobre dinheiro que o faziam engasgar. Ele se deu conta de que uma das maiores ofensas que se pode fazer a mães e pais é descrever seus filhos como mimados. O verbo é passivo. Mimados por quem?*

Assim, não chega a surpreender que pais vejam o impedimento para comprar como um fracasso pessoal.

(Adaptado de: GUIMARÃES, Lúcia. **Comprar, verbo intransitivo**. In: Cultura-Estadão, 12/10/2015)

1. O texto,

(A) ao se referir ao livro de Ron Lieber, destaca a possibilidade de adequar as crianças ao contexto de consumo deliberado que marca sua realidade, conferindo-lhes mais independência e senso de oportunidade nas compras.

(B) com a referência ao particípio passado "mimados" (3º parágrafo), atribui parte da responsabilidade pelo problema em questão às crianças, uma vez que infundem em seus pais um sentimento de culpa e insatisfação.

(C) ao aludir à intransitividade do verbo "comprar" (2º parágrafo), que é usualmente transitivo, chama atenção do leitor para o aspecto consumista, em que o objeto a ser comprado é secundário em relação ao próprio ato de comprar.

(D) ao mencionar Rio de Janeiro e Estados Unidos, estabelece dois parâmetros éticos em relação ao consumo: o primeiro, caracterizado por um mercado turístico; o segundo, por uma realidade doméstica e cotidiana.

(E) com o fracasso dos pais em tentar agradar seus filhos, estabelece parâmetros financeiros para as famílias, cujas necessidades são cada vez menos atendidas pelos bens de consumo disponíveis.

2. Atente para as seguintes afirmações.

I. Na primeira frase do texto, as formas verbais "poder gastar" e "gastaram" têm o mesmo sujeito.

II. No segmento *É possível que nada lhe faltasse no momento...* (2º parágrafo), caso se substitua "nada" por "poucas coisas", o verbo "faltasse" deverá obrigatoriamente ser flexionado no plural.

III. Em *Não acredito em dia da criança em maiúsculas* (1º parágrafo), não se pode acrescentar uma vírgula imediatamente após "acredito", uma vez que "em dia da criança" é uma locução adverbial.

Está correto o que se afirma APENAS em:

(A) I e II.

(B) III.

(C) II e III.

(D) II.

(E) I e III.

3. Ao distender-se a oração reduzida presente no segmento *Num distante longo feriado, visitando uma família querida na costa oeste americana, me surpreendi...* (2º parágrafo), de acordo com o contexto, deve-se acrescentar a seguinte conjunção:

(A) porque.

(B) na medida em que.

(C) conquanto.

(D) quando.

(E) ainda que.

4. O segmento que pode ser transposto para a voz passiva encontra-se em:

(A) *Qual é o plano para amanhã?*

(B) *... crianças, que não compreendem a comercialização do afeto...*

(C) *Crescendo no Rio de Janeiro...*

(D) *Não há celebração da infância...*

(E) *...que precisava de um casaco de inverno ou um livro para a escola.*

5. *... nada há de errado em aquecer* <u>*a atividade econômica*</u>. (1º parágrafo)

... que não compreendem <u>*a comercialização do afeto*</u>*...* (1º parágrafo)

... uma falha em demonstrar dedicação <u>*aos filhos*</u>. (1º parágrafo)

Na ordem dada, os complementos verbais sublinhados acima são corretamente substituídos por pronomes em:

(A) aquecê-la – compreendem-no – demonstrar-lo

(B) aquecer-lhe – compreendem-na – demonstrar-lhes

(C) aquecer-la – o compreendem – demonstrar-lo

(D) aquecer-lhe – compreender-lhe – demonstrá-los

(E) aquecê-la – a compreendem – demonstrar-lhes

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às perguntas de números 6 a 10.

O especialista em estudos visuais Josep Català, da Universitat Autònoma de Barcelona, defende que os jogos de videogame podem representar o grande suporte expressivo das próximas décadas.

O processo de multiplicação de imagens tende a deixar as pessoas menos imaginativas?

Josep Català *– A princípio, pensava que a imagem detinha a imaginação na comparação com a literatura, porque aquele que lê pode imaginar, enquanto a imagem já oferece essa passagem feita. Agora já não vejo assim. A imagem não bloqueia a imaginação, pelo contrário: está cheia de impulsos e estímulos que projetam a imaginação para mais além. É possível ficar só com a superfície da imagem, até porque a imaginação é um procedimento que requer esforço. Penso, então, que há vários tipos de imagem, algumas mais imaginativas e outras que de certa forma fecham as portas.*

A literatura foi fonte para modos de comportamento no século 19, tal e qual o cinema inspirou comportamentos culturais do século 20. Podemos antever um pouco os suportes que pautam nosso comportamento na chamada nova era?

Há um fenômeno bem concreto. O século 19 produziu um largo processo de letramento e o romance se converte no instrumento de socialização por excelência; o mesmo acontece com o cinema no século 20. Penso que, neste momento, os videogames estariam prestes a assumir esse posto. Existem a internet e as novas tecnologias, mas a mais capaz de incorporar a condição emocional e socializante da narrativa é o videogame.

Quais os indícios desse processo?

Por enquanto, um videogame dificilmente consegue igualar a complexidade de um livro ou de um filme, mas no início do cinema este também não era muito elaborado. Quando o cinema começou, se alguém dissesse que ali havia um novo parâmetro artístico, seria acusado de louco. E, no entanto, o cinema chegou num ponto em que é capaz de expressar a mesma complexidade de um grande romance.

É preciso então parar, com calma, e ver o videogame como forma simbólica – a possibilidade de criação de mundos imaginários e interface do jogador com esses mundos. A tendência é a de maior participação no mundo narrativo, de tal forma que a identificação, que se estabelecia de forma passiva, passe à forma ativa. Essa é a mudança que poderia haver, mas que ainda não se deu.

Como se estivéssemos esperando por um Chaplin dos videogames...

Sim. O exemplo de Chaplin é bom, porque Chaplin move as massas. Também temos que ver que esses novos meios não anulam os anteriores, mas vão se sobrepondo. Ler um livro, ver um filme e participar de um game são experiências distintas e até complementares.

Estamos vivendo a transição entre uma geração que cresceu com a televisão para uma geração que cresceu com internet. A tendência é que seja uma geração mais criativa?

Eu diria que sim. A geração da televisão é bastante passiva. Há reações ao que está acontecendo, mas também há uma passividade diante da crise. As novas tecnologias estão incentivando uma participação maior, mas que ainda não está bem desenvolvida. O potencial da internet como fonte de conhecimento ainda é pouco aproveitado.

(Adaptado de: LONGMAN, Gabriela. Entrevista [outubro, 2015]. Disponível em: **http://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrissima/15476-enquanto-o-chaplin-dos-games-nao-vem.shtml.** Acesso em: 13 out. 2015)

6. Depreende-se do texto que, para Josep Català,
   - (A) a geração que cresceu com tecnologias como a internet aproveita ao máximo o potencial de fonte de conhecimento que elas têm a oferecer.
   - (B) na atualidade, o cinema perdeu a capacidade de *incorporar a condição emocional e socializante da narrativa*.
   - (C) pode-se ir além da mera superfície da imagem, uma vez que também ela, e não apenas a literatura, estimula a imaginação.
   - (D) a complexidade de um videogame supera a de um livro ou filme, dado que o primeiro, por ser uma forma de arte interativa, é mais estimulante para a imaginação do que os outros dois.
   - (E) o videogame, a televisão e o cinema, em comparação com a literatura, são formas de arte mais fáceis de ser apreendidas pela maioria das pessoas.

7. De acordo com Català,
   - (A) os videogames estariam prestes a assumir o papel – que já pertenceu à literatura – de instrumento de socialização.
   - (B) as novas gerações, na esteira das tecnologias atuais que estimulam a passividade, caracterizam-se pela contundência de suas reações diante das crises.
   - (C) em detrimento do público leitor, a chamada "nova era" baseia-se na veiculação de todos os tipos de imagens.
   - (D) o videogame é uma experiência mais estimulante que o cinema, pois, naquele, o jogador interage com mundos imaginários.
   - (E) o cinema, desde sua criação, foi percebido como uma forma de arte que oferecia um parâmetro artístico de grande potencial.

8. *... que ali havia um novo parâmetro artístico...*

O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo que o sublinhado acima encontra-se em:

(A) *Eu diria que sim.*

(B) *... se alguém dissesse...*

(C) *Existem a internet e as novas tecnologias...*

(D) *A princípio, pensava que a imagem...*

(E) *Como se estivéssemos esperando por um Chaplin...*

9. *E, no entanto, o cinema chegou num ponto em que é capaz de expressar...*

Sem prejuízo da correção e do sentido, o elemento sublinhado acima pode ser substituído por:

(A) porquanto

(B) em detrimento disso

(C) desse modo

(D) embora

(E) todavia

10. Mantendo-se a correção e, em linhas gerais, o sentido original, uma redação alternativa para um segmento do texto está em:

(A) Assim como ocorreu com o cinema no século XX, no século XIX, momento em que um amplo processo de letramento é produzido, o romance tornou-se o principal instrumento de socialização.

(B) Uma vez que a imaginação é um procedimento que requer esforço, percebe-se que existe vários tipos de imagem: algumas mais imaginativas do que outras.

(C) Em um primeiro momento, pensava que apenas por meio da literatura, a imaginação era estimulada, já que aquele que lê a imagem não era oferecida de forma gratuita.

(D) A mudança na qual ainda se espera, é a participação ativa do jogador no mundo narrativo, cuja identificação, deixa, desse modo de se estabelecer de forma passiva.

(E) Os videogames, neste momento, assim como as novas tecnologias e a internet, estaria apto a incorporar a condição emocional e socializante da narrativa.

Noções de Informática

11. Em um computador com o Windows 7 Professional, em português, um técnico clicou no botão Iniciar e na opção Computador para visualizar as unidades de disco disponíveis. Após conectar um *pen drive* em uma das portas USB, percebeu que a unidade deste dispositivo foi identificada pela letra E. Ao clicar sobre esta unidade, foram exibidos arquivos na raiz e pastas contidas neste *pen drive*. Ao arrastar um arquivo, utilizando o mouse, da raiz do *pen drive* para uma das pastas, o técnico percebeu que:

(A) o arquivo foi copiado para a pasta.

(B) ocorreu um erro, pois este procedimento não é permitido.

(C) o arquivo foi movido para a pasta.

(D) o arquivo foi aberto pelo *software* no qual foi criado.

(E) o arquivo foi apagado.

12. Atualmente, a forma mais utilizada para a disseminação de vírus é por meio de mensagens de *e-mails* com anexos recebidos pela internet. Para que o vírus seja ativado:

(A) é necessária a transferência do anexo para a Área de trabalho do computador.

(B) é necessário que o anexo contaminado seja aberto ou executado.

(C) basta realizar a abertura da mensagem para a sua leitura.

(D) é suficiente o *download* da mensagem do servidor de *e-mail* para o computador.

(E) é necessário que, uma vez aberta a mensagem, haja uma conexão com a internet.

13. Apesar da facilidade de acesso à internet oferecido pelos *HotSpots* (*AccessPoint* de acesso público), é necessário que se tome alguns cuidados nesses acessos, pois:

(A) não é solicitada senha de acesso ao *HotSpot*, o que torna o acesso livre.

(B) qualquer dado transmitido se torna público.

(C) o esquema de segurança utilizado, WPA2, é de fácil quebra.

(D) o detentor do *HotSpot* pode monitorar a troca de dados sensíveis.

(E) o esquema de acesso não permite o uso de criptografia.

Normas Aplicáveis aos Servidores Públicos Federais

14. Marina é servidora federal estatutária e aposentou-se há cerca de 9 meses. Não tendo se acostumado à inatividade, apresentou requerimento à Administração pública que integrava, externando intenção de voltar à ativa. O pedido, de acordo com o que prevê a Lei nº 8.112/1990:

(A) não é passível de ser acolhido, pois a readaptação somente pode ser deferida no caso de anulação do ato de concessão de aposentadoria.

(B) é direito subjetivo da servidora, tendo em vista que ainda não decorridos cinco anos desde a concessão da aposentadoria.

(C) deve ser deferido imediatamente após a próxima aposentadoria ocorrida no mesmo órgão onde estava classificada a servidora.

(D) pode ser deferido, considerando o prazo decorrido, desde que a reversão se dê no interesse da Administração e que haja cargo vago para ser ocupado.

(E) pode ser deferido se a recondução for feita dentro do prazo prescricional para revisão do ato de aposentadoria e desde que haja interesse público no atendimento.

15. Em uma repartição pública municipal são feitas, periodicamente, contratações regulares de estagiários, atendendo ao interesse público e também permitindo que o Poder Público contribua para a capacitação dos universitários. Constatou-se, certa vez, que um dos estagiários que atuava em determinado setor vinha cobrando pelo fornecimento de informações e certidões cuja gratuidade é garantida por lei. Os valores coletados, apurou-se, destinavam-se ao uso particular do referido estagiário. Considerando o que dispõe a Lei nº 8.429/1992, o estagiário:

(A) pode ser processado criminalmente, mas não pode ser incurso em nenhuma outra infração administrativa ou em ato de improbidade, pois não possui vínculo funcional com a Administração pública municipal.

(B) somente poderá ser incurso nas disposições da lei de improbidade se ficar comprovado dolo, o que confere maior rigor para enquadramento como sujeito passivo.

(C) pode ser punido por ato de improbidade, visto que está abrangido pelo conceito de agente público para aquela finalidade, sendo necessária a comprovação de dolo e de prejuízo ao erário.

(D) pode ser punido por ato de improbidade caso tenha ingressado na Administração pública por meio de concurso público e já tenha decorrido o período de estágio probatório, o que lhe conferirá o *status* de servidor público.

(E) pode ser processado por ato de improbidade, não sendo exigida comprovação de prejuízo ao erário, mas sim da conduta dolosa do autor do ato.

16. As competências exercidas pelos diversos órgãos e entes públicos devem ser públicas e disciplinadas nos atos normativos competentes. De acordo com a Lei nº 9.784/1999, essas competências:

(A) não podem ser delegadas, pois representam a essência da descentralização e da organização administrativa, de modo que alterar a repartição normativamente posta pode subverter os direitos e garantias dos administrados.

(B) somente podem ser delegadas para órgãos e autoridades hierarquicamente superiores, já que esses possuem atribuições de maior importância, o que lhes capacita para o desempenho.

(C) podem ser delegadas, à exceção de algumas atribuições, tais como decisão sobre recursos administrativos, e desde que as circunstâncias, por exemplo, sociais ou jurídicas, justifiquem aquele deslocamento de atribuições.

(D) são discricionárias e facultativas, podendo ser delegadas a juízo de conveniência e oportunidade da autoridade que as detém, desde que seja público o fundamento.

(E) podem ser delegadas quando o cenário fático assim justificar, em especial para fins de agilização da tomada de decisão, vedado juízo de controle quanto à natureza das atribuições.

17. De acordo com o que disciplina a Lei nº 11.416/2006, a nomeação, pelos membros e juízes, para cargos em comissão ou a designação para exercício de função comissionada:

(A) não se sujeita à vedação de indicação de parentes ou cônjuge, visto que esta regra é aplicável apenas aos cargos efetivos e empregos públicos.

(B) impede a escolha de cônjuges e companheiros para assessoramento direto, ainda que aqueles ocupem cargo de provimento efetivo do quadro de pessoal do Poder Judiciário.

(C) está sujeita à vedação legal que impede a indicação de parentes até o terceiro grau para exercer atribuições no mesmo Tribunal, permitido, no entanto, para funções de confiança e de assessoramento.

(D) é vedada para parentes em qualquer grau, sendo que, para os parentes diretos ou cônjuge, é vedado o acesso a cargos de qualquer natureza do quadro de pessoal do Poder Judiciário, ainda que o provimento se dê por meio de concurso público, diante da ina-fastável incompatibilidade.

(E) pode recair sobre parentes a partir do segundo grau e sobre cônjuges, exigido, neste último caso, prévia sabatina pelo órgão especial e autorização da Presidência da Corte.

Regimento Interno do Tribunal Regional Eleitoral do Estado da Paraíba

Atenção: Para responder às questões de números 18 a 20, considere o Regimento Interno do TRE/PB.

18. Supervisionar, orientar e fiscalizar os procedimentos relativos ao encaminhamento de dados de filiação pelos partidos políticos é atribuição que incumbe ao:

(A) Presidente do Tribunal.
(B) Vice-Presidente do Tribunal.
(C) Ouvidor Regional Eleitoral.
(D) Procurador Regional Eleitoral.
(E) Corregedor Regional Eleitoral.

19. Considere os seguintes itens:

I. Ação.
II. Recursos de natureza criminal.
III. Recursos de natureza administrativa.

Será submetido a exame do revisor o constante em

(A) I, II e III.
(B) III, apenas.
(C) II e III, apenas.
(D) I e II, apenas.
(E) I, apenas.

20. Considere os seguintes processos:

I. *Habeas corpus* e mandado de segurança.

II. Processos cuja vista tenha sido requerida em sessões anteriores.

III. Processos adiados.

Na elaboração do índice de julgamento, deverá ser observada a ordem expressa em:

(A) I, II e III.
(B) II, I e III.
(C) II, III e I.
(D) III, II e I.
(E) III, I e II.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. NÃO é um dos cinco princípios básicos para governança e gestão de TI da organização definidos pelo COBIT 5:

(A) Atender às necessidades das partes interessadas.
(B) Cobrir a organização de ponta a ponta.
(C) Aplicar um modelo único integrado.
(D) Gerenciar conflitos entre a TI e o negócio.
(E) Permitir uma abordagem holística.

---

22. O COBIT 5 é um *framework* de governança de TI que

(A) não faz uma distinção clara entre governança e gestão, já que os processos, na sua maioria, envolvem ambas as áreas.

(B) permite traduzir os objetivos corporativos em alto nível em objetivos de TI específicos e gerenciáveis, mapeando-os em práticas e processos específicos.

(C) se alinha a outros padrões e modelos importantes de baixo nível e, portanto, pode servir como um modelo unificado para a governança e gestão de serviços de TI.

(D) integra a governança corporativa de TI da organização à área contábil, concentrando-se especificamente nos processos de TI que trazem retorno financeiro ao negócio.

(E) define um conjunto de habilitadores para apoiar exclusivamente a implementação do sistema de governança de TI das organizações.

---

23. Em uma organização que utiliza a ITIL v3 atualizada, um técnico está registrando os atributos de cada item de configuração (serviços de TI, *hardware*, *software* etc.) no Banco de Dados de Gerenciamento de Configuração – BDGC. Este banco de dados é uma ferramenta da fase de

(A) Transição do Serviço.
(B) Desenho de Serviço.
(C) Operação de Serviço.
(D) Melhoria Contínua de Serviço.
(E) Estratégias de Serviço.

---

24. Na fase de Estratégia de Serviço da ITIL v3 atualizada, o banco de dados ou documento que lista os serviços de TI que estão sob consideração ou em desenvolvimento, mas que ainda não estão disponíveis aos clientes, é conhecido como

(A) provedor de serviço, que faz parte do catálogo de serviço.
(B) portfólio de serviço, que faz parte do catálogo de serviço.
(C) modelo de serviço, que faz parte do catálogo de serviço.
(D) pacote de serviço, que faz parte do portfólio de serviço.
(E) funil de serviço, que faz parte do portfólio de serviço.

---

25. Um técnico está encarregado de desenhar um modelo conceitual utilizando o Modelo Entidade-Relacionamento (MER), para representar uma pequena base de dados com duas entidades: Funcionário e Projeto. Sabe-se que cada funcionário poderá trabalhar em diversos projetos ao mesmo tempo e que cada projeto poderá ter em atuação quantos funcionários forem necessários. Apesar de mais de um projeto poder iniciar em uma mesma data, normalmente cada um inicia em uma data diferente. Nesse contexto, pode-se concluir corretamente que, no modelo, a data da alocação do funcionário no projeto será um atributo

(A) da entidade Funcionário.
(B) classificado como multivalorado.
(C) da entidade Projeto.
(D) classificado como chave estrangeira.
(E) do relacionamento.

---

26. SQL é a linguagem padrão utilizada em bancos de dados relacionais, cujas instruções

(A) devem ser inseridas em apenas uma linha.
(B) devem ser finalizadas por dois-pontos (:).
(C) não possuem distinção entre letras maiúsculas e minúsculas.
(D) podem ser abreviadas, inclusive as palavras-chave.
(E) não podem ter as cláusulas separadas em linhas diferentes.

27. Em uma instrução SELECT da linguagem PL/SQL

(A) é obrigatório o uso da palavra-chave AS entre o nome de uma coluna e seu apelido.

(B) utiliza-se && como operador de concatenação entre duas colunas.

(C) todos os apelidos de colunas precisam estar entre aspas duplas.

(D) um valor nulo não é o mesmo que zero ou espaço em branco.

(E) a cláusula DESCRIBE exibe a estrutura de uma tabela.

---

28. Utilizando criptografia assimétrica, um técnico gera um par de chaves, e envia sua chave-pública para seu chefe, que cifra uma mensagem com a chave-pública do técnico. Após este procedimento, pode-se concluir corretamente que

(A) tanto o gerente quanto o técnico poderão decifrar a mensagem utilizando suas respectivas chaves-privadas.

(B) somente o gerente poderá decifrar a mensagem utilizando sua chave-privada.

(C) ambos poderão decifrar a mensagem utilizando algoritmos de *hash* ou de *checksum*.

(D) somente o técnico será capaz de decifrar a mensagem utilizando sua chave-privada.

(E) o gerente poderá decifrar a mensagem utilizando a chave-pública do técnico.

---

29. Os *firewalls* são usados como técnica para afastar diversas formas de tráfego potencialmente perigosos em uma rede e

(A) protegem contra atacantes internos, ou seja, contra ataques provenientes de *hosts* da rede interna.

(B) inspecionam apenas o cabeçalho dos pacotes suspeitos endereçados à porta 80.

(C) protegem contra transferência de arquivos infectados por vírus, *worm*, *spyware* e outros tipos de *malwares*.

(D) se auto configuram corretamente por meio de *softwares* específicos presentes nos roteadores.

(E) protegem a rede interna contra acessos não autorizados originados de uma rede externa não confiável.

---

30. *Malware* é um termo usado normalmente para definir um *software* que foi projetado para atuar em um computador de maneiras ocultas ao usuário e indesejadas por ele. Os *malwares*

(A) podem ser detectados utilizando-se como técnica a procura de segmentos de código de *malwares* conhecidos (assinaturas).

(B) são trechos de código que são inseridos em uma parte de outro *software* e só se propagam se este *software* for executado.

(C) são programas completos, que se propagam automaticamente pelas redes, gerando lentidão no sistema.

(D) são instalados no computador pela ação de *worms*, e permitem o acesso remoto ao computador através de autenticação normal.

(E) precisam ser um código objeto executável nativamente para que possam ser executados e se propagar.

---

31. Os sistemas computacionais realizam as operações utilizando a lógica binária, cuja representação é facilitada utilizando-se a base hexadecimal. Assim, quando o valor 100, na base decimal, é introduzido no sistema computacional, este é representado, na base hexadecimal como

(A) A0.

(B) 64.

(C) AA.

(D) 32.

(E) F0.

---

32. Um sistema computacional é construído baseando-se em uma arquitetura que inclui alguns componentes. Em uma arquitetura de computadores padrão, o elemento que realiza as operações indicadas nas instruções de um programa, é

(A) o CP (Contador de Programa).

(B) o DI (Decodificador de Instruções).

(C) a ULA (Unidade Lógica Aritmética).

(D) o ACC (Acumulador).

(E) a UC (Unidade de Controle).

33. Um sistema computacional possui alguns tipos de elementos de armazenamentos de dados como os seguintes:

1. Memória *Cache*.
2. Memória Secundária.
3. Registrador.
4. Memória Principal.

Considerando o quesito velocidade de acesso, a ordem decrescente de velocidade é obtida nos elementos de números

(A) 3, 1, 4 e 2.
(B) 4, 2, 1 e 3.
(C) 1, 4, 3 e 2.
(D) 2, 4, 1 e 3.
(E) 4, 1, 3 e 2.

---

34. Os Computadores Pessoais (PCs) possuem instalados um *software* denominado POST que, dentre as várias funções, realiza

(A) a escolha do sistema operacional que será iniciado.
(B) a verificação da existência de vírus no computador.
(C) a verificação do tipo de sistema operacional instalado no PC.
(D) o gerenciamento dos usuários do computador.
(E) o teste do estado da memória principal.

---

35. O técnico de informática deve adquirir um novo disco rígido para ser instalado internamente em um computador do tipo *Desktop*. Considerando o requisito de maior taxa de transferência, o disco rígido deve ter interface padrão

(A) IDE.
(B) HDMI.
(C) USB.
(D) SATA.
(E) PCI.

---

36. A qualidade da imagem apresentada nos monitores de vídeo dos computadores pessoais depende fortemente da compatibilização da resolução do monitor com a do controlador de vídeo. Considerando que os monitores de vídeo dos computadores pessoais comercializados atualmente são em formato WideScreen (16:9), uma resolução compatível com esse formato é

(A) 1024×720.
(B) 1366×768.
(C) 1920×1440.
(D) 1440×912.
(E) 1080×768.

---

37. O técnico de informática deve adquirir um novo Módulo (Pente) de Memória para adicionar no banco de memória da placa mãe de um computador. Sabendo-se que o fabricante da placa mãe especifica o uso de memórias DDR3-800, o Módulo de Memória a ser adquirido deve ter especificação

(A) PC4-3200.
(B) PC3-800.
(C) PC4-800.
(D) PC3-6400.
(E) PC4-1600.

---

38. Um sistema operacional é constituído de alguns subsistemas. Quando um usuário do sistema operacional deseja executar um comando, ele interage com o subsistema denominado

(A) *Shell*.
(B) *Driver*.
(C) *Kernel*.
(D) *Tools*.
(E) *Terminal*.

39. Uma das funções do sistema operacional é gerenciar o uso do espaço da memória principal. Quando o espaço da memória principal se esgota, ou seja, não há mais espaço para a carga de outros programas ou dados, o sistema operacional executa o *Swapping* que

(A) elimina os processos pouco utilizados da memória principal.

(B) realiza a troca de uma porção de programa/dado da memória principal com a memória *cache*.

(C) retira uma porção de programa/dado da memória principal e envia para um espaço em disco.

(D) troca as posições dos programas/dados na memória principal para otimizar o espaço de armazenamento.

(E) realoca os segmentos de programas/dados na memória principal para os espaços destinados ao sistema operacional.

---

40. A gerência dos dispositivos de entrada e saída é uma tarefa do sistema operacional. Nesse contexto, a forma como o sistema operacional reconhece uma informação disponível no teclado é denominado

(A) varredura.

(B) transferência em lote.

(C) DMA.

(D) entrada programada.

(E) interrupção.

---

41. O técnico judiciário deseja listar os arquivos e as pastas do diretório atual de um computador com sistema operacional Linux. Para realizar a listagem, ele deve utilizar o comando

(A) `echo`.

(B) `ls`.

(C) `pwd`.

(D) `cd`.

(E) `rm`.

---

42. Um administrador de sistemas digitou na linha de comando de um terminal Linux a instrução `uname -a` e obteve

```
Linux xpto.local 2.6.18-6-686 #1 SMP Tue Jun 17 21:31:27 UTC 2008 i686 GNU/Linux
```

Com base na informação, conclui-se que o sistema operacional em execução

(A) está com o relógio configurado com a data 17 de junho de 2008.

(B) utiliza uma distribuição chamada "xpto".

(C) utiliza uma arquitetura destinada a processadores com registradores de 32 *bits*.

(D) foi atualizado 6 vezes desde a sua instalação.

(E) está utilizando a versão 2.6.12 do *kernel* Linux.

---

43. O componente da versão 64 *bits* do Windows 7 que oferece um emulador que permite a execução direta de aplicativos destinados a arquiteturas de 32 *bits* é o

(A) UAC.

(B) WOW64.

(C) EFS.

(D) FAT32.

(E) NTFS.

---

44. Para associar uma estação de trabalho Windows 7 a um domínio do *Active Directory*, é necessário que a conta da estação tenha, no mínimo, privilégios locais de

(A) operador de cópia.

(B) usuário avançado.

(C) usuário comum.

(D) convidado.

(E) administrador.

45. O Windows 2008 Server disponibiliza diversos utilitários de linha de comandos (*prompt*) para executar ações de administração do servidor. O utilitário para analisar o disco e fornecer relatórios sobre seu estado é o

(A) chkdsk.
(B) fsck.
(C) fsutil.
(D) icacls.
(E) ftype.

---

46. Uma estação de trabalho foi configurada com as informações:

```
Endereço IPv4       : 192.168.5.20
Máscara de sub-rede: 255.255.0.0
Gateway padrão      : 192.168.5.0
DNS primário        : 192.168.5.1
DNS secundário      : 192.168.5.2
```

Em uma eventual tentativa de acesso desta estação ao endereço 200.123.123.123 ela irá

(A) acusar um erro, pois o endereço do *gateway* é inválido.

(B) traduzir o endereço IP solicitado em um nome de domínio fazendo uma requisição a um dos servidores DNS disponíveis.

(C) enviar uma mensagem de *broadcast* na rede para verificar se algum *host* disponível possui o IP solicitado.

(D) encaminhar a requisição ao *gateway* e aguardar por uma resposta.

(E) utilizar o endereço de *loopback* 127.0.0.1 para provocar um erro, pois o endereço requisitado está fora do intervalo da rede.

---

47. O planejamento da infraestrutura de rede Ethernet de uma empresa requer que os computadores possam se comunicar diretamente com todos os outros computadores configurados na mesma rede lógica. Para que isso seja possível é necessário conectar os computadores dessa rede a um equipamento com a função de

(A) repetidor.
(B) *firewall*.
(C) comutador.
(D) *proxy*.
(E) NAT.

---

48. Segundo a norma TIA/EIA-568, os pares de fios que devem ser invertidos em um dos conectores do cabo de par trançado para se obter um cabo *crossover* são as de cores

(A) azul e verde.
(B) laranja e marrom.
(C) azul e laranja.
(D) azul e marrom.
(E) laranja e verde.

---

49. Conforme alocação da Autoridade para Atribuição de Números da Internet (IANA – RFC6335), as portas de sistema (também chamadas de portas bem conhecidas) são as portas TCP e UDP cujo número se encontra no intervalo de

(A) 0 a 49151.
(B) 1024 a 49151.
(C) 0 a 1023.
(D) 0 a 995.
(E) 49152 a 65535.

50. Um administrador de redes configurou um servidor de DNS para facilitar o acesso dos serviços de rede disponíveis na empresa. Sabendo que esse servidor de nomes não está associado a nenhum domínio que a empresa possua, as requisições feitas a ele estarão no escopo da

(A) intranet, pois apenas os computadores da rede local poderão localizar os serviços.

(B) internet, pois apenas os computadores da rede local poderão localizar os serviços.

(C) internet, pois os servidores DNS publicam suas alterações para que outros servidores DNS a utilizem, independente de haver ou não um nome de domínio associado.

(D) intranet, pois qualquer usuário remoto que saiba o nome de domínio totalmente qualificado (FQDN) será capaz de acessar os serviços.

(E) internet, pois qualquer usuário remoto que saiba o nome de domínio totalmente qualificado (FQDN) será capaz de acessar os serviços.

---

51. Quando um novo documento é criado no Microsoft Word 2007 em português, ele recebe, na propriedade Autor, o nome do usuário por padrão. Caso se deseje alterar o Autor de um determinado documento, deve-se clicar no

(A) botão Microsoft Office, apontar para o item Preparar e em seguida clicar em Propriedades.

(B) menu Início, selecionar a Faixa de Opções Comentários e em seguida clicar em Autor.

(C) botão Microsoft Office, clicar no ícone Opções do Word e selecionar Personalizar.

(D) menu Referências, selecionar a Faixa de Opções Propriedades e em seguida clicar em Autor.

(E) botão Microsoft Word, clicar no ícone Opções e selecionar Personalizar.

---

52. Um usuário de computador está editando um documento que possui vários capítulos e seções no Microsoft Word 2007 em português e deseja inserir um Sumário no início desse documento. O recurso para realizar a inserção do Sumário é localizado na guia

(A) Início.

(B) Inserir.

(C) Design.

(D) Referências.

(E) Revisão.

---

53. Um usuário do Microsoft Excel 2007 elaborou uma planilha padrão para ser utilizado em todos os relatórios gerados por ele. Para que este padrão seja salvo como modelo, o usuário deve salvar o arquivo da planilha com extensão

(A) .xlsm.

(B) .xltx.

(C) .xltm.

(D) .xlsb.

(E) .xlam.

---

54. O seguinte fragmento de planilha foi gerado no Microsoft Excel 2007 em português.

	A	B	C	D	E	F	G	H
1	5,0	6,0	8,0	zero	3,0		5,5	4
2	7,0	5,5	7,0	5,0	8,0		6,5	5
3								

As colunas A até E apresentam as notas de provas de dois alunos. Por meio dos valores apresentados nas células H1 e H2, infere-se que a fórmula inserida nas respectivas células são:

(A) =MÉDIA(A1:E1) e =MÉDIA(A2:E2)

(B) =MÍNIMO(A1:E1) e =MÍNIMO(A2:E2)

(C) =NÚM.CARACT(A1:E1) e =NÚM.CARACT(A2:E2)

(D) =MÍNIMOA(A1:E1) e =MÍNIMOA(A2:E2)

(E) =CONT.NÚM(A1:E1) e =CONT.NÚM(A2:E2)

55. Um usuário do pacote de aplicativos LibreOffice 5 deseja abrir um arquivo cuja extensão é: .odb. Para isso, o usuário deve utilizar, desse pacote, o aplicativo LibreOffice

(A) Calc.
(B) Impress.
(C) Base.
(D) Draw.
(E) Math.

56. O pacote de aplicativos LibreOffice 5 permite atualmente uma boa interação com o pacote Microsoft Office. No LibreOffice Writer, pode-se realizar a conversão de arquivos para Microsoft Word acessando-se o menu

(A) Ferramentas, apontar para Assistentes e clicar em Conversor de documentos.
(B) Arquivos, apontar para Assistentes e clicar em Conversor de documentos.
(C) Ferramentas, apontar para Conversores e clicar em Microsoft Office.
(D) Arquivos, apontar para Conversores e clicar em Conversor de documentos.
(E) Ferramentas, apontar para Conversores e clicar em Conversor de documentos.

57. A planilha abaixo foi gerada no LibreOffice Calc 5.

	A	B
1	A7	
2		
3		

Na planilha, caso seja inserida a fórmula: =HEXABIN(A1) na célula B1, o valor apresentado nessa célula será

(A) 10100111
(B) #DIV/0!
(C) #NULO
(D) #VALOR!
(E) 0

58. Durante a edição de uma planilha no Microsoft Excel 2007 em português é importante que se adotem medidas de salvamento do arquivo para não prejudicar a produtividade com eventuais perdas do trabalho realizado. No Excel, além da utilização do recurso de auto salvamento, quando há alguma alteração significativa, é importante realizar o salvamento manual que é facilitado pelo uso da combinação de teclas

(A) Ctrl+B.
(B) Alt+G.
(C) Ctrl+S.
(D) Alt+S.
(E) Ctrl+Z.

59. Considere que o administrador de um servidor adotou a política de *backup* que utiliza a combinação do *backup* normal e incremental. Para que o administrador possa restaurar os dados, ele precisará

(A) de todos os conjuntos de *backups* normais e de todos os conjuntos de *backups* incrementais.
(B) de todos os conjuntos de *backups* normais e apenas do último *backup* incremental.
(C) apenas do último *backup* normal e do último *backup* incremental.
(D) apenas do último *backup* normal e de todos os conjuntos de *backups* incrementais.
(E) apenas do último *backup* incremental.

60. Dentre as diferentes mídias para o armazenamento de *backups*, a que utiliza exclusivamente a técnica de acesso sequencial é:

(A) DVD.
(B) Disquete.
(C) HD.
(D) SSD.
(E) Fita magnética.